

## Crenças de alunos e de um professor sobre o uso do Chatclass

**Eva Cristiane Firmino Bezerra**<sup>i</sup> 

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil

**Henrique Miguel de Lima Silva**<sup>ii</sup> 

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil

**Marcos Nonato da Oliveira**<sup>iii</sup> 

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, RN, Brasil

1

### Resumo

Diante do cenário pandêmico que impactou o ambiente escolar ao implantar o ensino remoto, o uso das tecnologias digitais foi intensificado no ensino-aprendizagem. O presente texto objetiva analisar as crenças de alunos e de um professor sobre a utilização das tecnologias digitais no ensino de língua inglesa, com foco no Chatclass no processo ensino-aprendizagem através da participação na Olimpíada de Língua Inglesa. Os participantes da pesquisa são 111 alunos e sua professora. Com uma abordagem qualitativa, realizamos uma pesquisa utilizando o google forms para a professora de língua inglesa e seus alunos, com o intuito de verificarmos se a plataforma favoreceu o aprendizado da Língua inglesa. Os dados mostram que tanto a professora quanto os alunos avaliam a plataforma como significativa, possibilitando a aprendizagem, facilitando o ensino e motivando a participação através da gamificação e de atividades atribuídas.

**Palavras-chaves:** Ensino-aprendizagem. Chatclass. Tecnologias digitais. Língua inglesa.

### Students' and a teacher's beliefs about the use of Chatclass

#### Abstract

Faced with the pandemic scenario that influenced the school environment by implementing remote teaching, the use of digital technologies was intensified in teaching and learning. The present text aims to analyze students' and a teacher's beliefs about the use of digital technologies in English language teaching, focusing on Chatclass in the teaching-learning process through participation in the English Language Olympiad. The research participants are 111 students and their teacher. With a qualitative approach, we carried out a survey using google forms for the English language teacher and her students, in order to verify if the platform favored the learning of the English language. The data show that both the teacher and the students evaluate the platform as meaningful, enabling learning, facilitating teaching and motivating participation through gamification and assigned activities.

**Keywords:** Teaching-learning. Chatclass. Digital technologies. English language.

## 1 Introdução

---

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 1-13, 2022

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>

ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.

Nesse contexto de pandemia e ensino remoto, foi inserido no ambiente escolar, nas casas dos docentes e discentes, uma diversidade de atividades, síncrona ou assíncrona através de plataformas digitais, redes sociais, aplicativos que estão subsidiando o processo ensino aprendizagem. Os professores e alunos tiveram que se adaptar a nova realidade escolar de ensino remoto, condicionada pelo isolamento social, utilizando meios que viabilizassem a aprendizagem dos alunos nas diversas disciplinas e áreas do conhecimento (SILVA, 2020; SILVA *et al*, 2020).

Várias foram as iniciativas propostas e utilizadas, precisando ser avaliadas e analisadas no intuito de verificarmos a eficácia, como também as possibilidades de benefícios para as práticas de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o presente texto objetiva analisar as crenças de alunos e de uma professora sobre a utilização das tecnologias digitais no ensino de língua inglesa, com foco no Chatclass no processo ensino-aprendizagem através da participação na Olimpíada de Língua Inglesa.

O tema Crenças sobre o Ensino-aprendizagem de Línguas tem sido objeto de diversas pesquisas desenvolvidas nos cursos e nos programas de pós-graduação na área de Letras. De fato, os primeiros estudos, nesse campo investigativo, apareceram nos anos 80 no exterior, e no Brasil surgiram a partir do início dos anos 90 (NASCIMENTO; OLIVEIRA, F.; OLIVEIRA, M., 2020).

Outrossim, destaca-se que o conceito de crenças na Linguística Aplicada se evidencia como uma “[...] forma de pensamento, construções da realidade, maneiras de ver e perceber o mundo” (BARCELOS, 2004). No nosso artigo, focalizamos as crenças sobre o uso das tecnologias digitais no ensino-aprendizagem de língua inglesa.

O momento de pandemia que vivenciamos evidenciou o quanto a inserção das tecnologias digitais é necessária na educação e como está contribuindo no processo ensino-aprendizagem através de ambientes virtuais. O ensino remoto foi utilizado pelas escolas para minimizar os impactos causados pela ausência das aulas presenciais. Diversas foram as tecnologias digitais disponibilizadas no nosso

meio, e precisamos entender que devemos utilizar ao nosso benefício aquelas que foram desenvolvidas no intuito de contribuir com a humanidade, seja na vida social, econômica, cultural, política.

Nesse sentido, a educação vem ultimamente inserindo as tecnologias digitais da informação e comunicação no meio escolar, e nesse momento de pandemia e ensino remoto professores, alunos, gestão, pais precisaram se adaptar e aprender na prática competências e habilidades digitais que facilitassem o processo ensino-aprendizagem (SANTOS FILHO; SILVA; GOMES, 2019).

A LDB 9.394/96 traz no Art.35, inciso IV, que o ensino médio tem como uma das suas finalidades “a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina” (BRASIL, 1996, p.02). A BNCC, por sua vez, apresenta como competências a serem desenvolvidas:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2018, p.12).

Sabemos ainda que as tecnologias vinham sendo implementadas na educação, com o uso de algumas ferramentas, softwares, nos ambientes administrativos e pedagógicos, no entanto, os professores tiveram que intensificar e implementar práticas para a realização do processo ensino aprendizagem, observando quais se adequam melhor a realidade dos alunos tendo em vista cenários e condições sociais, culturais, econômicas e emocionais distintas, como também para alguns aprender, pois nem todos tinham essa prática no seu cotidiano (SIMÕES *et al*, 2018).

Diante desse contexto, a escola precisou implementar aulas síncronas e assíncronas nos ambientes virtuais, tendo em vista realidades distintas dos nossos alunos e professores quanto a aquisição de equipamentos, internet, conhecimento tecnológico, além dos que iniciaram a trabalhar nesse período de pandemia.

Diante das diversas ferramentas disponibilizadas, o Estado do Ceará fez parceria com o Chatclass com o “o objetivo de oferecer suporte para o uso da ferramenta, que se mostra como recurso capaz de possibilitar maior prática do idioma para os estudantes, além de melhor acompanhamento pelos educadores.” Dessa maneira, foi ofertado para os professores um curso virtual e a oportunidade de participar da Olimpíada anual que acontece no Brasil, onde a professora de Língua Inglesa participou conseguindo bons resultados sendo premiada a nível de Estado, como também obtivemos uma aluna com premiação.

Em meio a um cenário, onde estávamos buscando a participação dos alunos no ensino remoto, com todas as dificuldades que a pandemia trouxe, houve uma boa participação dos alunos na Olimpíada de Língua Inglesa, permitindo utilizarmos mais uma ferramenta para ajudar no ensino, e realizarmos essa pesquisa, que fornecerá subsídios a implementação de recursos tecnológicos, digitais que proporcione melhoria no processo ensino aprendizagem.

Sabemos que a Língua inglesa está presente no nosso dia a dia em diversas ações do nosso cotidiano, como ligar uma TV, ao conversar pelo WhatsApp, ao pedir um fast food, entre tantas manifestações sociais que incluem, cada vez mais, esse idioma, tornando-a necessária na inclusão ao mundo globalizado.

Nesse sentido, saber inglês é uma oportunidade de acesso, não só a questões rotineiras, mas uma forma de se posicionar e participar ativamente do que acontece no mundo globalizado nos aspectos sociais, culturais, econômicos, científicos e tecnológicos.

Assim, as aprendizagens em inglês permitirão aos estudantes usar essa língua para aprofundar a compreensão sobre o mundo em que vivem, explorar novas perspectivas de pesquisa e obtenção de informações, expor ideias e valores, argumentar, lidar com conflitos de opinião e com a crítica, entre outras ações. Desse modo, eles ampliam sua capacidade discursiva e de reflexão em diferentes áreas do conhecimento (BRASIL, 2018, p. 485).

No mundo globalizado, torna-se imprescindível o reconhecimento da necessidade e importância da aprendizagem da Língua inglesa nos meios educacionais e acadêmicos. Ela tem uma função social e política no mundo

contemporâneo, que perpassa sua localidade através do seu uso nas diversas manifestações da humanidade.

Por conseguinte, destacamos que a Língua inglesa poderá contribuir efetivamente para a concretização dessa competência, pelo seu caráter global, que foi sendo incorporado no dia a dia das pessoas pela globalização que ultrapassa as fronteiras possibilitando diversos saberes através da socialização nas diversas atividades e espaços vivenciados (SILVA, 2020b, 2020c).

5

Compreendemos, neste íterim, que o ensino de Língua inglesa requer que observemos os aspectos de uso na contemporaneidade, pois ela é a língua das comunicações em todo o mundo, conforme afirmam Menezes e Silva (2020). Seja no estudo, nas viagens, intercâmbios, pesquisas, ciência, trabalho dentre outras atividades, o inglês se evidencia e se torna imprescindível.

A Chatclass é uma Edtech fundada em Nova York que ajuda empresas a educarem funcionários e clientes por meio da Aprendizagem Conversacional. A plataforma utiliza ferramentas presentes no dia a dia dos brasileiros, como o WhatsApp, e anualmente desenvolve uma Olimpíada a nível nacional aberta aos interessados no desenvolvimento de competências e habilidades da Língua Inglesa (SILVA, 2020b, 2020c).

Utilizando a Inteligência artificial, o Chatclass fornece uma plataforma gratuita de atividades para alunos e professores, desde o Ensino Fundamental ao Ensino Médio com diversas atividades com correção automática e feedback personalizado, pelo WhatsApp. Os conteúdos podem ser selecionados pelo professor, e os alunos avançam nas atividades propostas de acordo com o seu desempenho.

As atividades são apresentadas de diversas maneiras através da leitura, escrita, fala e escuta, trabalhando com base nas competências e habilidades da BNCC (BRASIL, 2018), e podem ser encontradas na página My Chatclass, no espaço do professor, sendo disponibilizado aos alunos todas as atividades. Tanto aluno como professor podem buscar temas de acordo com as habilidades que pretendem trabalhar ou estudar, conforme preconizam Calado e Silva (2020).

Diante dos resultados da Olimpíada na escola e no País, vemos a necessidade de investimentos na inserção das tecnologias no ambiente escolar tanto para professores quanto para alunos, desde a formação a equipamentos, internet que permitam a utilização dos recursos digitais em prol do processo ensino aprendizagem que segundo pesquisa obtêm resultados mais satisfatórios e motivam a participação.

## 6

## 2 Metodologia

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi utilizada a metodologia de pesquisa aplicada. Adotou-se uma abordagem do tipo qualitativa, no formato de um estudo descritivo, de natureza básica, observando a utilização da ferramenta digital Chatclass no processo de ensino aprendizagem de Língua Inglesa. Já o procedimento de coleta de dados foi realizado através de um questionário virtual feito no Google Forms para a professora de Língua Inglesa e alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública, composto por 13 questões para a professora, e 7 para os alunos, sendo abertas e de múltipla escolha como forma de adquirir as informações necessárias à pesquisa de uma maneira transversal. O questionário contou com a participação voluntária atingindo 111 dos 158 alunos do 3º ano, contabilizando 70,25%. Utilizou-se como forma de divulgação para atingir o maior número de respostas, os grupos de WhatsApp das turmas, disponibilizando o link de acesso aos formulários. A análise dos dados se deu através da interpretação com enfoque qualitativo das respostas e estatísticas coletadas pelos questionários no Google Forms.

## 3 Resultados e Discussões

Diante desse cenário pandêmico e do ensino remoto, a professora de Língua Inglesa da escola campo de pesquisa utilizou a ferramenta Chatclass para subsidiar suas aulas nas turmas de 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio. Resolvemos analisar os resultados do uso desta ferramenta nas turmas de 3º ano turno matutino

e vespertino que no ano passado eram de 2º ano, realizando uma pesquisa utilizando o google formulário, bem como considerando os resultados dos estudos de Farias *et al* (2021) sobre a temática em questão.

Vale ressaltar, que não conseguimos atingir 100% do público alvo, como sabemos o ensino remoto, nem sempre consegue alcançar todos pelas diversas realidades, sejam sociais, culturais, econômicas ou mesmo de interesse na participação das ações desenvolvidas, variáveis bastante discutidas em Rocha e Silva (2020) pensando na relação do sistema educacional com a vida em sociedade.

A professora leciona há 15 anos a disciplina de Língua Inglesa, é especialista e obteve formação para uso do Chatclass, através de um curso online disponibilizado pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará. Ela utilizou essa ferramenta durante a Olimpíada que é disponibilizada de forma gratuita anualmente pelo programa.

Para participar, tanto professor quanto os alunos precisaram utilizar o WhatsApp, ferramenta que já vinha sendo utilizada, facilitando a inserção do chat class. Quando questionada sobre quais competências e habilidades propostas na BNCC (BRASIL, 2018) para a disciplina de Língua Inglesa você avalia que foram desenvolvidas a partir do uso do Chatclass, a professora respondeu: “principalmente o uso de novas tecnologias e aplicar conhecimentos de língua inglesa”. Um dos aspectos questionados à professora foi a avaliação do processo ensino aprendizagem com essa ferramenta, que nos respondeu que

a ferramenta contribui e que era possível avaliar o engajamento dos alunos à medida em que avançavam nas atividades. Os alunos eram avaliados pela quantidade de atividades que realizavam, para incentivá-los a realizar um maior número de atividade e assim ter contato maior com o conteúdo.

Com intenções de observarmos as impressões que a professora obteve sobre a avaliação que os alunos tiveram com o uso do Chatclass, perguntamos sobre como os alunos avaliaram tendo como resposta:

Como o Chatclass foi usado especialmente no período das olimpíadas, eles reclamaram um pouco da quantidade de atividades

que tinham que fazer naquele período, mas gostaram de poder responder as atividades pelo WhatsApp.

Ainda em se tratando da temática em questão, perguntamos quais as principais competências foram desenvolvidas pelos alunos com o uso do Chatclass, obtendo a seguinte resposta: “Aplicar os conhecimentos da língua inglesa, sendo capazes de utilizar estruturas da língua, articulando conhecimentos relacionados à informação pessoais, gostos, rotinas entre outros”.

8

A partir dos dados obtidos, percebemos que a ferramenta contribuiu efetivamente no processo ensino aprendizagem da língua inglesa, desenvolvendo autonomia e o uso da mesma de forma mais efetiva pelos alunos, pois eles precisavam avançar nas atividades para obtenção de êxito, mas só conseguiriam se desse um retorno dos feedbacks do robô das atividades propostas e de suas respostas seguindo tendências contemporâneas no Brasil e no Mundo (GOLDBAUM *et al*, 2022).

Como posto anteriormente, a pesquisa foi realizada com alunos do 3º ano A, B, C e D de uma escola de nível médio, que consta dos alunos do 2º ano de 2020, que utilizaram a plataforma Chatclass nas aulas de Língua Inglesa durante a Olimpíada. O questionário foi disponibilizado por turma, para fazermos uma análise geral e individual de cada turma, e, assim, observarmos se houve diferença na percepção do uso dessa ferramenta.

De forma voluntária, 70,25% dos alunos responderam ao questionário disponibilizado nos grupos de WhatsApp através de link do Google Forms. Contamos com 64% dos alunos do sexo feminino e 36% do sexo masculino.

Quando questionados se gostaram do uso da plataforma, tivemos 81,15% respondendo que sim, e 18,85% respondendo que não. Diante desses dados, observamos que tivemos uma grande aceitação, e que a utilização do Chatclass agradou a maioria dos alunos. No entanto, é interessante buscarmos identificar os motivos que os demais alunos não gostaram. Segundo a professora, o fato de ter muitas atividades intensificou reclamações nos grupos (LELES; SILVA; FREITAS, 2014).



Quanto ao aspecto se os alunos tiveram dificuldades na execução do Chatclass, obtivemos 37% dos alunos que responderam que sim e 63% que não. Vale ressaltar que muitos dos nossos alunos começaram a utilizar tecnologias digitais no processo ensino aprendizagem nesse período pandêmico, e que esse pode ter sido o aspecto que intensificou essas dificuldades (SILVA *et al*, 2020).

Quanto à aprendizagem dos alunos com o uso do Chatclass, 60,43% nos informou que favoreceu, 17,75% dificultou e 21,82% não fez diferença. Vale ressaltar que dentre as 4 turmas, observamos que a turma do 3º ano C teve um índice diferente das demais do uso do Chatclass, com 43,8% informando que favoreceu, 28,1% que dificultou e 28,1% também que não fez diferença.

Consideramos que o feedback no processo ensino-aprendizagem é ponto essencial, tendo em vista a oportunidade de refazermos as atividades observando os aspectos que já foram consolidados e os que ainda precisam ser aprendidos. Dessa forma, questionamos sobre o que os alunos acharam do feedback realizado pelo robô nas atividades propostas, obtendo o seguinte resultado: de forma geral obtivemos 69,9% respondendo que favoreceu a aprendizagem, 9,1% que dificultou e 21% que não fez diferença. Novamente, observamos diferença entre a turma do 3º ano C e as demais.

A oralidade no ensino de Língua inglesa é essencial e observamos que no dia a dia os alunos têm muitas dificuldades, às vezes pela vergonha em se expressar diante dos colegas, ou mesmo pela falta de apropriação dos conhecimentos básicos para essa habilidade; como a plataforma, trabalha efetivamente a oralidade através de atividades dando feedback de suas expressões, questionamos sobre o uso e 59% responderam que favoreceu, 18% afirma que dificultou e 23% que não fez diferença (UCHOA *et al*, 2018).

A partir da análise dos dados sobre a utilização da olimpíada do Chatclass no processo ensino aprendizagem pudemos observar algumas crenças que foram desenvolvidas tanto pelos professores quanto pelos alunos em relação a importância do uso do Chatclass nas aulas de Língua Inglesa. A ferramenta subsidia o trabalho do professor e facilita a aprendizagem dos alunos através de um aplicativo que ambos informaram serem de fácil utilização.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste estudo possibilitou analisarmos as crenças de alunos e de uma professora sobre o uso da ferramenta Chatclass nas aulas de Língua Inglesa de uma escola pública, em meio a um cenário pandêmico que exigiu utilizarmos meios tecnológicos para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem em um ensino remoto.

Os resultados alcançados apontam satisfatoriamente para o uso da plataforma, por ser uma ferramenta fácil de usar, tendo em vista a utilização do WhatsApp, que é um aplicativo de trocas de mensagens já disseminado e que já estava sendo trabalhado através de grupos para o desenvolvimento das atividades da escola no ensino remoto, como também pela forma que são disponibilizados os conteúdos e atividades.

Um dos pontos que foi considerado muito eficiente foi o feedback que o robô dá aos alunos de forma individual e possibilita a continuidade de suas atividades pelo retorno necessário do aluno às atividades propostas. A gamificação possibilitou uma motivação maior na participação e realização das atividades propostas de leitura, escrita, fala e escuta disponibilizadas pelo robô.

Dessa maneira, identificamos a relevância e a utilidade do uso da Olimpíada do Chatclass, no ensino de Língua inglesa, possibilitando um estudo que demonstra que as tecnologias digitais quando bem aplicadas e estruturadas permitem benefícios ao processo ensino aprendizagem.

## Referências

BARCELOS, A. M. F. Crenças sobre aprendizagem de língua, Linguística aplicada e ensino de línguas. **Linguagem & Ensino**, vol. 7, n 1, p. 123-156, 2004.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, Brasil, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília, 1999. 394p.

CALADO, F.; SILVA, H. M. L. Semiótica na sala de aula: uma abordagem didática da semiótica como recurso de leitura de poemas em conjunto aspectos globais discursivos do texto. In: SILVA, H. M. L. (Org.). **Da teoria à práxis: o PIBID língua portuguesa da UFPB**. João Pessoa-PB: Ideia, 2020, v. 1, p. 123-140.

FARIAS, J. T. O.; SILVA, M. Z. M.; MELO, L. C. V.; SILVA, H. M. L. A educação a distância para o ensino e aprendizagem de alunos surdos em meio a pandemia covid -19. In: MAMEDES, R. F.; FRANÇA, H. R. (Orgs.). **Da teoria à prática: estratégias inclusivas em contextos de aprendizagem**. João Pessoa-PB: Sal da Terra, 2021, v. 10, p. 63-72.

GOLDBAUM, R. C. F. M.; SILVA, S. C.; SILVA, H. M. L.; FERRARI NETO, J.; ALMEIDA, P. M. N. S. Anaphoric processing of the null pronoun in bilingual brazilian portuguese-speaking (l1) learners of spanish (l2). **International journal of development research**, v. 12, p. 56900-569005, 2022.

LELES, K. C.; SILVA, H. M. L.; FREITAS, M. S. Considerações sobre a compreensão linguística e cultural no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. **Letras escreve**, v. 4, p. 99-106, 2014.

MEDEIROS, J. A.; MEDEIROS, L. A. **O que é Tecnologia?** 2. ed. São Paulo, Brasiliense, 2010.

MENEZES, G. F.; SILVA, H. M. L. Ciberespaço, cibercultura e formação de jovens leitores: desafios e possibilidades no ensino médio. In: SILVA, H. M. L. (Org.). **Da teoria à práxis: o PIBID língua portuguesa da UFPB**. João Pessoa-PB: Ideia, 2020, v. 1, p. 18-32.

NASCIMENTO, N. M.; OLIVERIA, F. E.; OLIVEIRA, M. N. Crenças sobre o Ensino-aprendizagem de Línguas: um panorama das dissertações produzidas no Brasil. **Revista Trama**, v. 16, n. 37, p. 71-83, 2020.

ROCHA; M. S. G. M.; SILVA, H. M. L. **A contribuição do estudo supervisionado no processo de aprendizagem: em busca da práxis**. Mautirius: Novas Edições Acadêmicas, 2020. v. 1. 141p.

SANCHO, J. M. [et al.]. Tradução Valério Campos. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SANTOS FILHO, E. C.; SILVA, H. M. L.; GOMES, A. E. F. O espaço de suspensão e o conseqüente conflito cultural. **Revista inclusiones**, v. Volumen 6, p. 9-20, 2019.

SILVA, H. M. L.. **Da teoria à práxis: o pibid língua portuguesa da UFPB**. João Pessoa-PB: Ideia, 2020. v. 1. 191p.

SILVA, H. M. L. Teoria e/ou prática docente no curso de letras língua inglesa na educação a distância ou presencial. **Revista linguagens & letramentos**, v. 5, p. 170-170, 2020.

SILVA, H. M. L.; SILVA, D. C. L.; ALMEIDA, E. P.; UCHOA, S. A. O.; CABRAL, S. A. A. O. Teoria Sociointeracionista e a Aquisição da Linguagem: Contribuições para o Desenvolvimento Humano. **Id on line. Revista de psicologia**, v. 14, p. 327-342, 2020.

12

SILVA, H. M. L.; SILVA, D. C. L.; ROCHA, M. S. G. M.; SIMOES, A. B. G; PAZ JUNIOR, G. T.; UCHOA, S. A. O. (Orgs.). **Estudos em linguística, literatura e educação**: perspectivas interdisciplinares. João Pessoa: Ideia, 2020. v. 1. 154p.

SILVA, M. L. **Novas Tecnologias**: educação e sociedade na era da informação. Belo horizonte: Autêntica, 2008.

SIMÕES, A. B. G.; SILVA, H. M. L.; SILVA, D. C. L. ; VASCONCELOS, R. C. M. A contribuição dos recursos de coesão para o leitor durante o processo de construção da representação textual. **Id on line. Revista de psicologia**, v. 12, p. 12-48, 2018.

UCHOA, S. A. O.; OLIVEIRA, S. A. A.; SILVA, H. M. L.; OLIVEIRA, G. F. Humor e Significação: Revisitando Bases Teóricas. **Id on line. Revista de psicologia**, v. 12, p. 22-37, 2018.

---

<sup>i</sup> **Eva Cristiane Firmino Bezerra**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5597-8258>

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); EEM Virgílio Correia Lima; PPGE- Programa de Pós-Graduação em Ensino

Graduação em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Especialização em Gestão da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora, especialização em Linguística Aplicada ao ensino de Língua Portuguesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9348163945097587>

E-mail: [evacristianepereiro@gmail.com](mailto:evacristianepereiro@gmail.com)

<sup>ii</sup> **Marcos Nonato de Oliveira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4888-2933>

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); PPGE- Programa de Pós-Graduação em Ensino.

Licenciado em Letras (Português/Inglês) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN; Mestre em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará/UECE; Doutor em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0789099382450978>

E-mail: [marcosnonato@uern.br](mailto:marcosnonato@uern.br)

<sup>iii</sup> **Henrique Miguel de Lima Silva** ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1394-9173>

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); PPGE- Programa de Pós-Graduação em Ensino.

---

Pós-doutorado em ensino (UERN); Doutor e Mestre em Linguística (UFPB); Esp. em Linguística (FUNESO); Especialista em Psicopedagogia (FNSL); Graduado em Letras Português; Inglês e suas Literaturas (UPE). Docente da UFPB e membro permanente do Mestrado em Linguística e Ensino da UFPB.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6926543520029799>

Email: [henrique.miguel.91@gmail.com](mailto:henrique.miguel.91@gmail.com)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

13

**Como citar este artigo (ABNT):**

BEZERRA, Eva Cristiane Firmino; OLIVEIRA, Marcos Nonato de; SILVA, Henrique Miguel de Lima. Crenças de alunos e de um professor sobre o uso do Chatclass. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.